

Visão Brasil 2030

Contribuindo para a transformação do Brasil



A sociedade civil se mobilizou para pensar no Brasil do futuro

 Priorizadas para relatórios detalhados

Visão Brasil 2030

Governança

Desenvolvimento social e bem-estar



- Educação
- Saúde
- Justiça social
- Segurança pública

Desenvolvimento econômico e sustentável



- Competitividade e produtividade
- Equilíbrio das finanças públicas

Gestão para entrega



- Gestão pública
- Democracia e reforma política

Gestão física



- Infraestrutura
- Mobilidade urbana

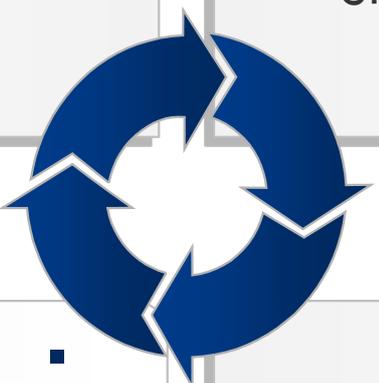
Sustentabilidade

Engajamento cidadão

Mais de 2.300 cidadãos estão construindo este sonho de forma conjunta, incluindo especialistas reconhecidos em diversas áreas

Insights de cidadãos

- Abordagem de **2.092 cidadãos** (acima de 16 anos) em 51 cidades para entendimento de prioridades (*trade-offs*) e nível de satisfação com o governo e serviços públicos*
- **4 grupos focais** com mais de 25 cidadãos (capital e interior) no Sudeste e Nordeste do Brasil



Insights de especialistas

- Entrevistas e 4 oficinas de trabalho com **~150 especialistas** reconhecidos no Brasil nas áreas prioritizadas

- **Grupos focais com mais de 40 médicos e professores** das redes pública e privada
- **Visitas a escolas** de ensino público e privado no Sudeste (RJ e SP) e no Nordeste (Salvador)

Insights de médicos e professores

- Análise de relatórios, pesquisas e outras publicações nas áreas prioritizadas

Mais de 3500 horas de dedicação voluntária para a construção desse sonho!

Análises de dados secundários

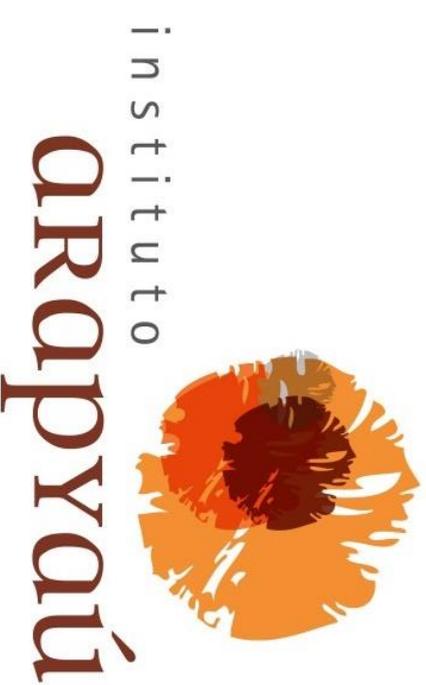
* Realização de segmentação atitudinal e análise quantitativa dos resultados

FONTE: Análise da equipe

1 Organizações contribuidoras do Visão Brasil 2030



Comunitas
A SERVIÇO DO SIM.



2 Cerca de 150 especialistas tem contribuído com a construção do Visão Brasil 2030: 5 oficinas de trabalho entre Out/2013 e Mai/2014, mais de 150 entrevistas e horas voluntárias para revisões do conteúdo gerado



5 2.092 cidadãos de 51 cidades expressaram sua opinião em entrevistas em profundidade sobre a situação e as prioridades para o Brasil

Insights de cidadãos

- Entrevista com **2.092 cidadãos** (acima de 16 anos) em 51 cidades para entendimento de prioridades (*trade-offs*) e nível de satisfação com o governo e serviços públicos*
- 4 grupos focais** com cidadãos (capital e interior) no Sudeste e Nordeste do Brasil

Quem são os brasileiros¹ e quais são suas atitudes

NÃO EXAUSTIVO

Segmento	1 Lado bom da vida	2 País de família satisfeitos	3 Otimistas em ascensão	4 Críticos descrentes	5 Vivero momento	6 Manifestantes universitários	7 Céticos tradicionais
Satisfação com o Brasil/Otimismo	• Falazes em viver no Brasil	• Satisfeitos com o Brasil	• Otimistas em relação ao futuro	• Insatisfeitos e pessimistas sobre o futuro	• Nem otimistas nem pessimistas	• Pessimistas em relação ao futuro	• Menos satisfeitos com suas vidas que a média
Engajamento em ideias políticas	• Se mantêm interessados em temas políticos	• Não se envolvem em política	• Discutem temas políticos	• Se mantêm interessados em temas políticos	• Não se envolvem em política	• Não se envolvem em política	• Não se envolvem em política
Engajamento em ações sociais	• Se engajam em causas nas quais acreditam	• Não se envolvem em ações para mudar o país	• Não costumam discutir temas políticos	• Não se envolvem em ações para mudar o país	• Aceitam os riscos de uma mudança no país	• Se engajam em causas nas quais acreditam	• Não costumam discutir temas políticos
Porte de armas e pena de morte	• Fortemente contra o porte de armas	• Fortemente a favor do porte de armas	• Fortemente contra a pena de morte e o porte de armas	• Fortemente a favor do porte de armas e a pena de morte	• Favorecem a pena de morte e contrariam o porte de armas	• Favorecem ao porte de armas e contrariam a pena de morte	• Favorecem ao porte de armas
Outras características	• 35% são evangélicos	• 24% recebem bolsa família	• 63% acham que a economia melhorou nos últimos 5 anos	• Apenas 38% acham que o país está melhor no futuro	• 53% preferem viver o presente	• 25% participaram das manifestações	• 3 em cada 4 são a favor do porte de armas
Renda familiar vs. média	106%	76%	97%	105%	91%	124%	100%
Percentual da população	19	14	17	18	12	9	12

Insights de médicos e professores

- Grupos focais com médicos e professores** das redes pública e privada
- Visitas a escolas** de ensino público e privado no Sudeste (RJ e SP) e no Nordeste (Salvador)

Visita a escolas



Visão Integrada

Visão Brasil 2030: Posicionar o Brasil entre os países desenvolvidos, através do desenvolvimento econômico e social no longo prazo devolvendo a todos os cidadãos brasileiros o direito de sonhar e ter acesso a oportunidades de desenvolvimento e mobilidade social.

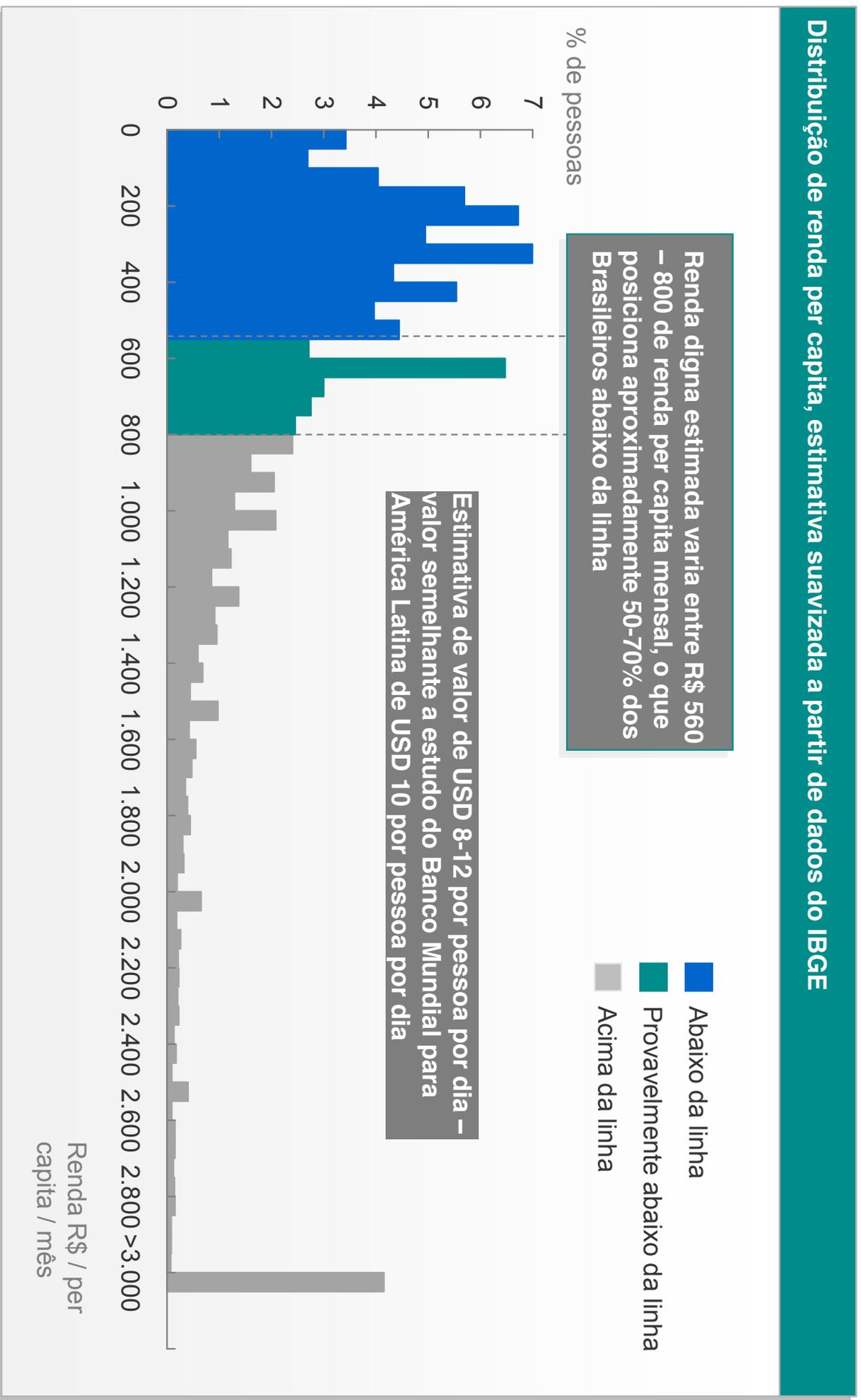
- Aumentar a **prosperidade** dos cidadãos através de um modelo de **crescimento inclusivo e sustentável**
- Dar às **crianças e jovens** o direito de sonhar, promovendo **acesso à educação de qualidade** a todos
- Dar um **salto de qualidade na saúde**
- Transformar a realidade de **violência epidêmica**, garantindo que os brasileiros sintam-se seguros para atingir seu potencial
- Promover **melhores resultados do setor público**, por meio de iniciativas transformadoras de governança e gestão



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Entre 50% e 70% da população está abaixo da renda digna no Brasil

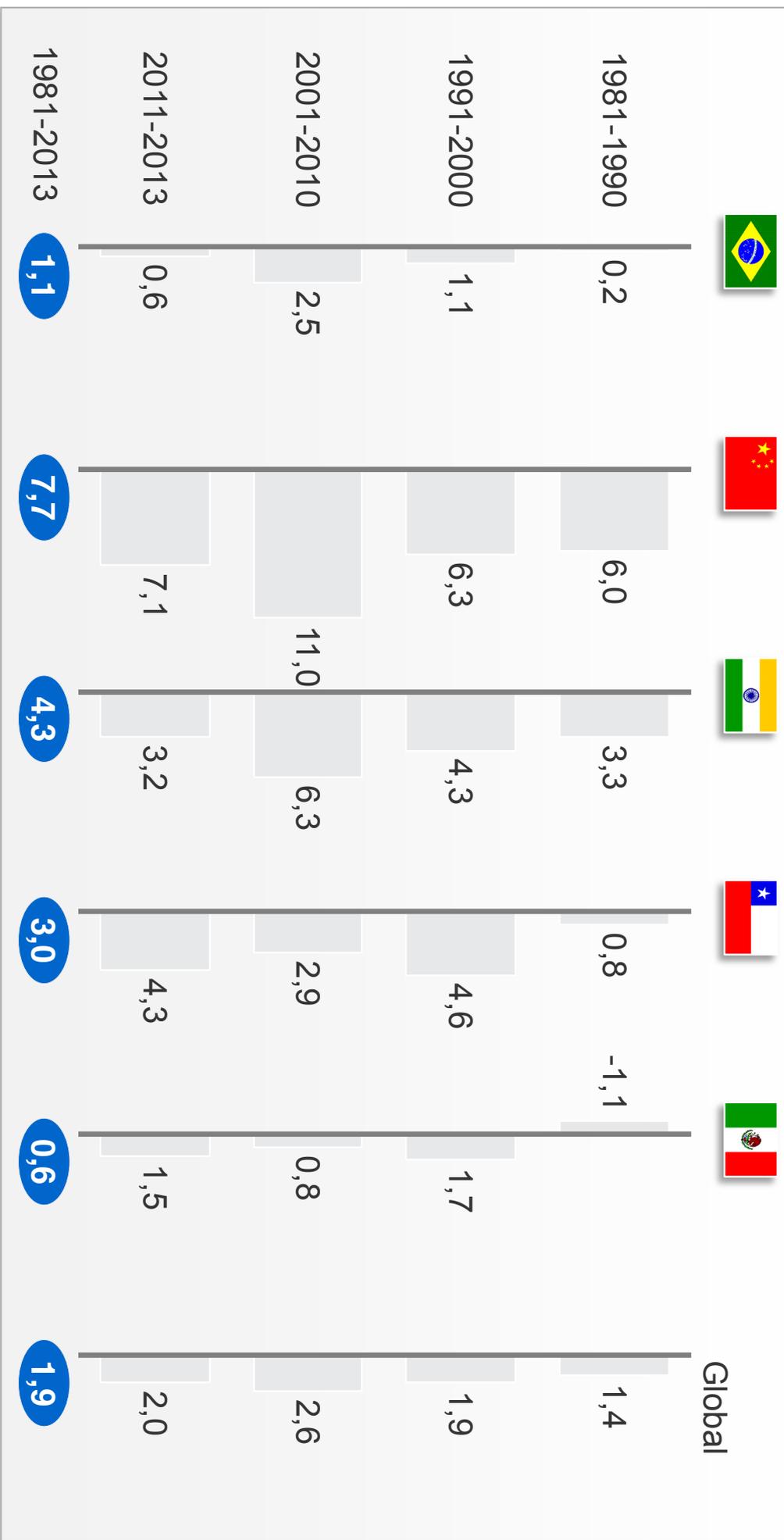
Distribuição de renda per capita, estimativa suavizada a partir de dados do IBGE



Desde a década de 1980s, o PIB per capita brasileiro tem crescido menos do que a média mundial, a uma taxa de 1% ao ano

PIB per capita CAGR

Porcentagem, 2005 PPP



Grande parte do crescimento dos últimos anos deve-se ao aumento da população empregada e não à produtividade

PIB, \$ na PPP 2012¹, 1990-2012, USD bilhões



1 Níveis de preço de 2012 convertidos pelo The Conference Board usando os dólares na paridade do poder de compra de 2005

2 Crescimento da população; 3 Inclui mudanças na participação dos trabalhadores e nos índices de emprego

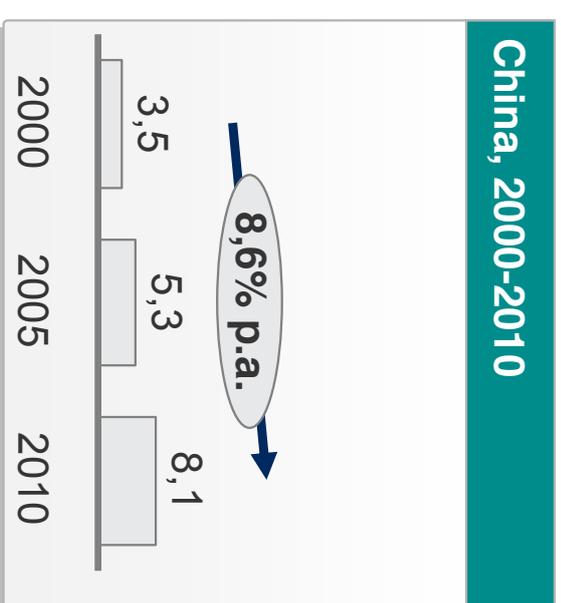
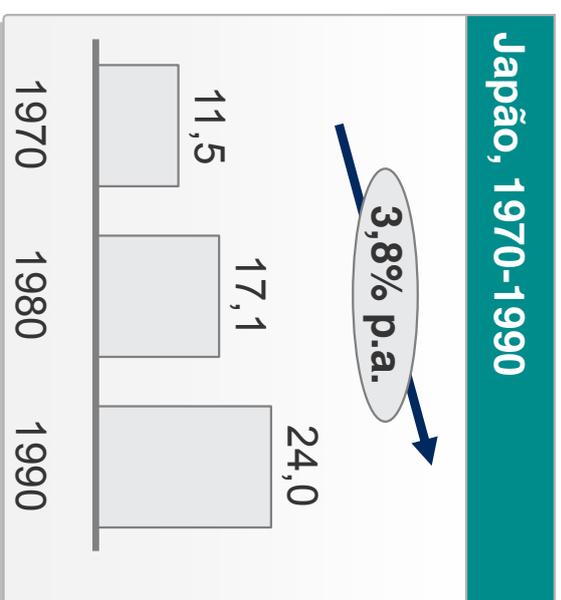
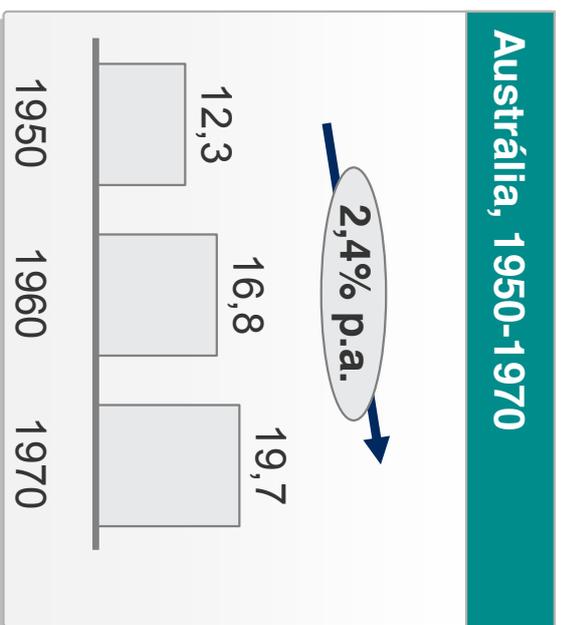
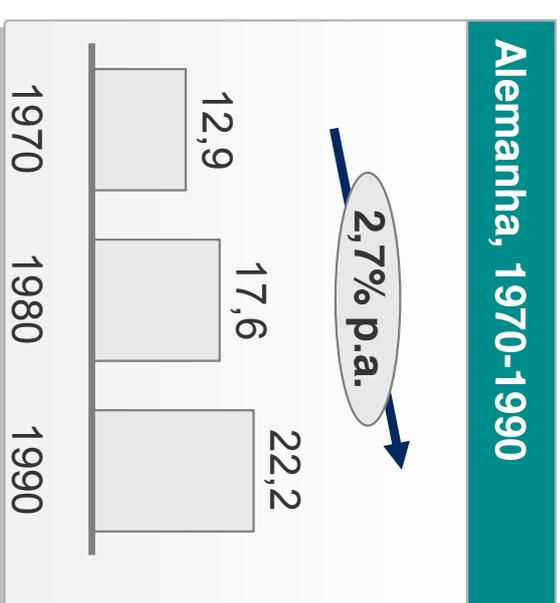
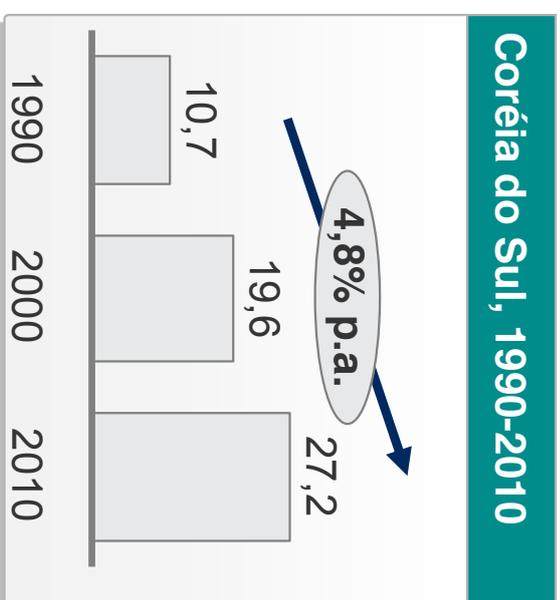
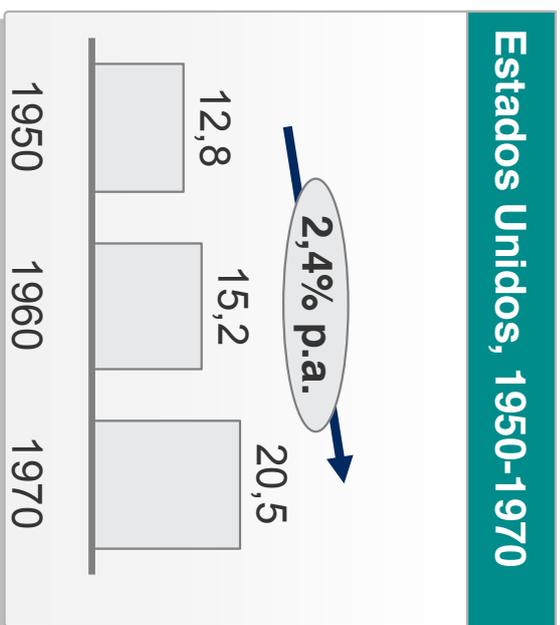
4 Calculado como residual

6 Considera inflação americana média de 2,68% a.a., entre 1990 e 2012

FONTE: Banco de Dados sobre a Economia do The Conference Board 2013; US Bureau of Labor Statistics Consumer

Em momentos semelhantes de desenvolvimento, países referência atingiram crescimento estável de PIB per capita entre 2,4% e 4,8%

PIB/capita, US\$ '000, PPP



FONTE: Feenstra, Robert C., Robert Inklaar and Marcel P. Timmer (2013), "The Next Generation of the Penn World

Table" disponível para consulta em www.ggdcd.net/pwt

É possível criar um modelo de prosperidade e dignidade através de plano de crescimento inclusivo e sustentável no patamar de 4-4,5% a.a. (1/2)

1 Aumentar a taxa de investimentos para 25% do PIB

- Buscar o aumento da poupança externa através da **atração do capital internacional** atualmente disponível
- **Redução da taxa de juros real** para níveis próximos aos de outros países em desenvolvimento, reduzindo o retorno requerido sobre investimentos
- **Aumento da poupança através da redução dos gastos** do governo como percentual do PIB;
- **Revisão do sistema previdenciário**, com o objetivo de incentivar níveis de contribuição maiores do que o mínimo exigido por lei;
- Incentivo ao desenvolvimento de novas opções de investimento, para suprir a demanda de investidores com diferentes apetites de risco.

2 Aumentar a taxa de investimento em infraestrutura para 5-6% do PIB

- Aprimorar os modelos regulatório, legislativo e judiciário;
- Garantir planejamento integrado de longo prazo;
- Otimizar a execução e gestão dos projetos;
- Incentivar o aumento do investimento privado, incluindo investimento externo.

3 Conter os gastos públicos como proporção do PIB no patamar atual

- Alterar a regra de crescimento do salário mínimo
- Desvincular as atuais despesas do salário mínimo no momento da aposentadoria;
- Aumentar a idade mínima de aposentadoria;
- Rever as regras de exigibilidade no caso de aposentadoria por morte, e também o modelo de cálculo de benefícios.

4 Reduzir o custo e a dificuldade de se fazer negócios no Brasil

- Desonerar os custos e encargos trabalhistas, como forma de desestimular a informalidade, e simplificar e padronizar o processo de declaração de impostos
- Melhorar os processos de resolução de insolvência e reforçar as medidas de proteção a investidores
- Simplificar os processos de abertura e fechamento de empresas, de forma a retirar os entraves à dinâmica natural de mercado
- Antecipar as negociações entre funcionários e empregadores, para que ocorram durante o contrato de trabalho, e não após uma demissão

É possível criar um modelo de prosperidade e dignidade através de plano de crescimento inclusivo e sustentável no patamar de 4-4,5% a.a. (2/2)

5 Reorganizar o sistema tributário

- Padronizar os impostos, minimizando diferenças regionais e alíquotas que criem distorções produtivas e incentivem guerras fiscais entre estados e municípios
- Limitar procedimentos e documentos necessários para inscrição no sistema fiscal, possivelmente através de um cadastro único entre esferas do governo
- Simplificar sistema tributário, seja com a introdução de um imposto sobre o valor adicionado (IVA) ou com a revisão dos tributos que mais afetam as principais cadeias produtivas do país

6 Reconectar o Brasil ao mundo

- Reduzir barreiras tarifárias e não tarifárias que entravam exportação e importação
- Adequar infraestrutura portuária, de estradas e de ferrovias, de forma a possibilitar o escoamento da produção agrícola e industrial
- Organizar estratégia comercial com foco em países estratégicos e que priorize o fomento aos setores nos quais temos vantagens competitivas, através de medidas não protecionistas como investimento em P&D e formação de talentos
- Investir em capacitação e infraestrutura em setores relacionados ao turismo, como o hoteleiro
- Ampliar incentivos à troca de conhecimento entre países (ex. fortalecendo parcerias e intercâmbios entre universidades)
- Aprimorar infraestrutura de telecomunicações, para facilitar o tráfego de voz e dados.

7 Rever estratégias de fomento

- Buscar mecanismos de fomento alternativos aos subsídios e às barreiras tarifárias, em particular priorizando iniciativas de P&D, desenvolvimento de talentos e infraestrutura;
- Priorizar setores em que tenhamos vantagens competitivas e com maior potencial de beneficiar setores próximos

8 Reduzir a desigualdade

- Buscar soluções estruturantes voltadas à questão distributiva que vão além de políticas compensatórias de transferência, buscando aumentar a possibilidade de real ascensão social dos mais pobres.
- Estabelecer e acompanhar indicador de renda digna do cidadão, como forma de verificar o percentual da população sem acesso a bens e serviços básicos de qualidade.

9 Assegurar que o crescimento seja sustentável para o planeta

- Assegurar uma matriz energética robusta e limpa
- Viabilizar o crescimento do agronegócio sem reduzir nosso patrimônio florestal
- Garantir que a legislação ambiental seja cumprida e ao mesmo tempo não se torne um impeditivo à prática econômica sustentável



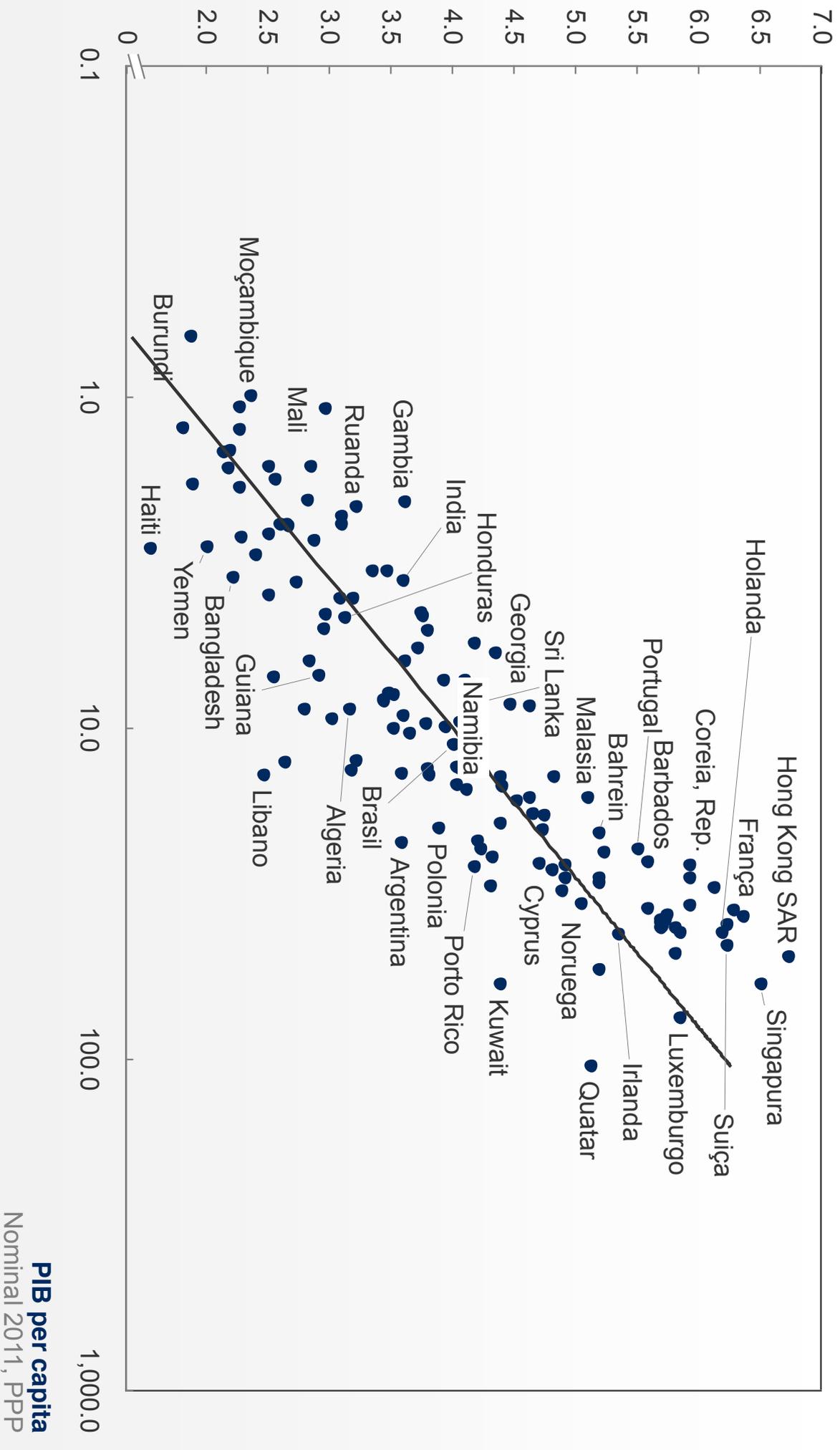
INFRAESTRUTURA

Desenvolvimento econômico está tipicamente associado à infraestrutura

Qualidade da infraestrutura pontuação - 2012-2013

Pontuação WEF, valor absoluto

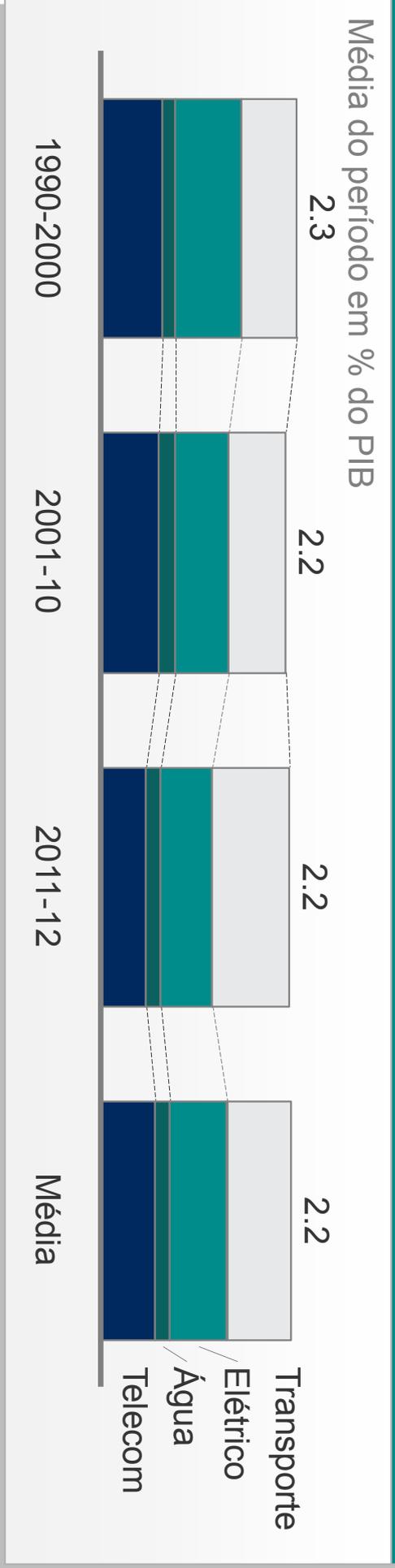
— Tendência logarítmica



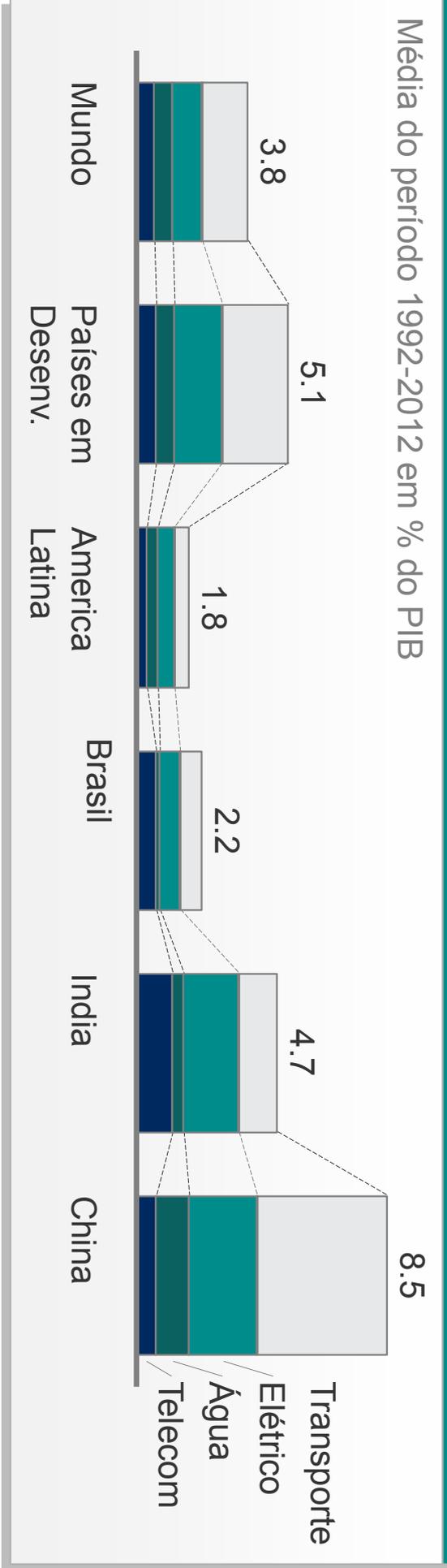
Fonte: World Economic Forum (2011) "The Global Competitiveness Report 2012-2011"; Global Insights; análise

Os investimentos em infraestrutura no País nos últimos anos foram consideravelmente mais baixos que demais países em desenvolvimento

Investimento histórico em Infraestrutura no Brasil



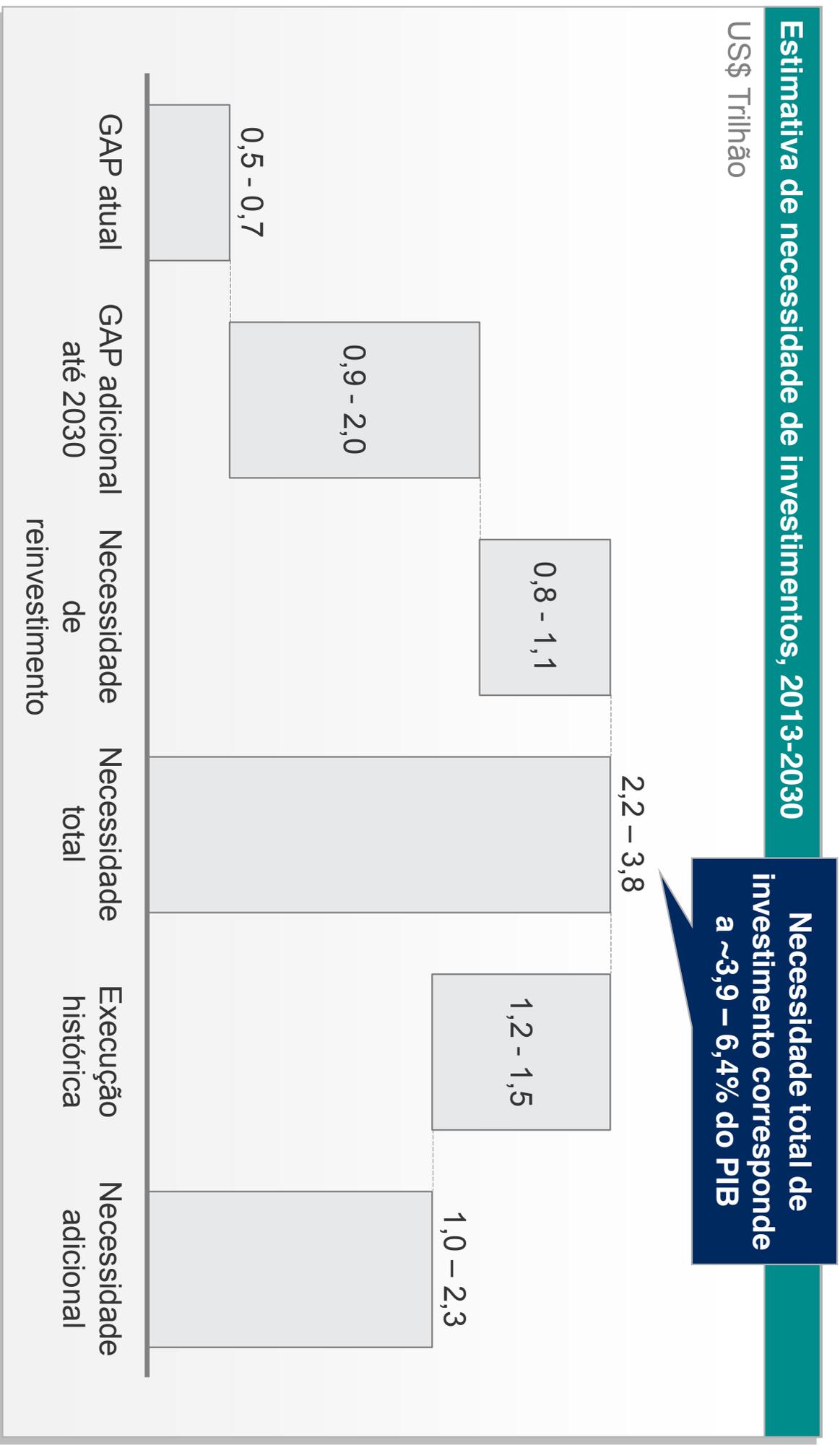
Comparação histórica do investimento em infraestrutura



Para atingir estoque de infraestrutura de 71% do PIB com CAGR do PIB entre 2,9% e 5,4%, será necessário investir até US\$ 4 Tri até 2030

Estimativa de necessidade de investimentos, 2013-2030

US\$ Trilhão



1 Investimento necessário para atingir estoque de 71% do PIB; considera crescimento econômico entre 3,0 e 5,4% ao ano (crescimento per capita entre 2,4 e 4,8%)



GOVERNANÇA E GESTÃO

O Brasil precisa criar um norte estratégico respeitando 5 princípios-chave e com uma abordagem sistêmica de governança

Transparência e acesso à informação

Abertura e disponibilização de informações públicas com foco em simplificação de dados e informações mais tangíveis para cidadãos comuns.

Visão integrada e integral dos gastos públicos

Visão completa de variáveis importantes como gastos públicos para que decisões possam ser tomadas, propiciando discussão dos *trade-offs* necessários para na busca da estratégia definida

Governabilidade através de estrutura decisória enxuta e ágil

Estrutura decisória enxuta e ágil, com ajustes no *span of control* de governos para criação e execução da estratégia de forma efetiva.

Respeito a instituições e contratos

Decisões de longo prazo sejam tomadas e mantidas, apesar das pressões de curto prazo da sociedade, mídia e intragovernamentais

Responsabilização de gestores

Mudança cultural para maior foco em resultados finais no setor público (vs. maior foco em processos)

Modelo de liderança pública incentiva o não-fazer e deve ter ajustes processuais e estruturais para permitir uma transformação no funcionalismo

Levantamento do TCU com 305 organizações da Administração Pública Federal

- **65%** não avaliam desempenho de gestores
- **46%** não avaliam desempenho dos servidores
- **75%** escolhem gestores sem ser baseado em competência
- **76%** não desenvolvem processo sucessório
- **76%** não identificam lacunas de competência dos servidores
- **83%** não reconhecem servidores de alto desempenho

Iniciativas nas cinco dimensões de análise de Governança e Gestão são necessárias para gerar a mudança no setor público (1/2)

Aspirações até 2030

1. Alcançar melhores resultados no setor público brasileiro

- Posicionar o Brasil no **primeiro quartil** do ranking de eficácia do governo (**Banco Mundial**) e de efetividade do setor público (**World Economic Forum**)
- **Buscar maior eficiência e eficácia dos gastos públicos**
 - **Conter os gastos públicos** como proporção do PIB no patamar atual
 - **Atingir as melhorias de qualidade** nos serviços públicos detalhadas nas frentes temáticas (educação, saúde, segurança, infraestrutura)

2. Aumentar o envolvimento da população brasileira na governança e gestão pública

- Aumentar o **nível de entendimento da sociedade** sobre os desafios de governança e gestão pública
- Promover o **maior engajamento da sociedade no monitoramento e na cobrança** de seus representantes em todas as esferas (federal, estadual, municipal) e áreas (educação, saúde, segurança, etc.) relacionadas a governança e a gestão pública

Iniciativas nas cinco dimensões de análise de Governança e Gestão são necessárias para gerar a mudança no setor público (2/2)

Principais linhas de atuação

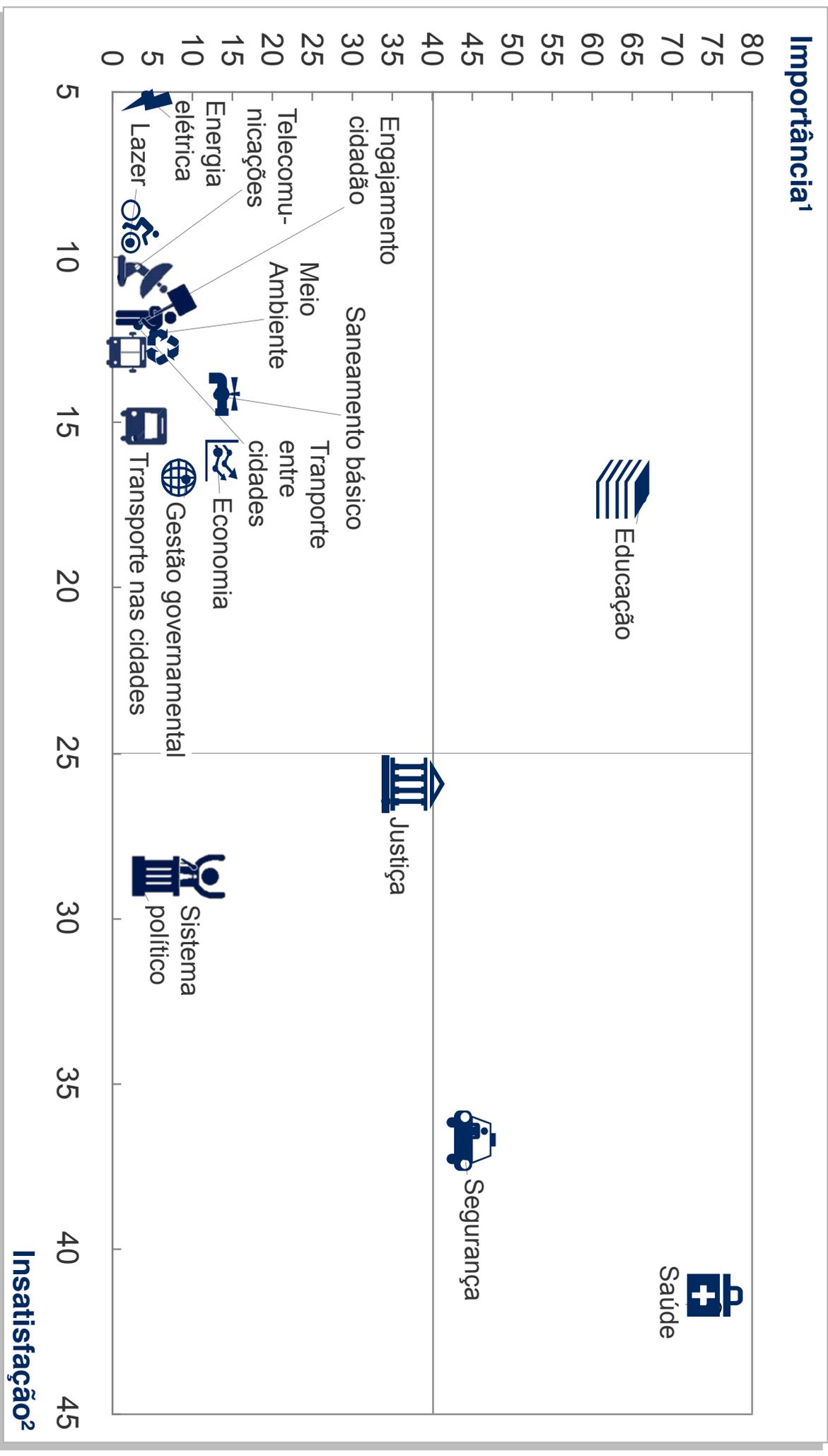
Macro-estratégia e Princípios de atuação	<ol style="list-style-type: none">1 Definir um processo contínuo de criação / atualização de um sonho para sociedade brasileira2 Promover mecanismos para criação / atualização de metas de longo prazo sob responsabilidade direta do governo3 Promover princípios de atuação para todos envolvidos na administração pública<ul style="list-style-type: none">– Transparência e acesso à informação de forma simplificada– Visão integrada e integral dos gastos públicos– Governabilidade através de estrutura decisória enxuta e ágil– Respeito a instituições e contratos– Responsabilização de gestores (<i>accountability</i>)4 Definir responsáveis para iniciativas inter-ministeriais (ex.: promoção do etanol)5 Rever divisão de papéis e responsabilidades para melhoria de programas públicos (ex.: SUS)6 Promover melhor coordenação entre poderes para melhoria de serviços (ex.: sistema carcerário)7 Discutir e promover alternativas de reforma do funcionalismo público8 Criar plano de atração e desenvolvimento de pessoas9 Instituir modelo de contratualização de resultados
Liderança / Gente	<ol style="list-style-type: none">10 Garantir um equilíbrio entre foco em indicadores de resultado e foco em indicadores de processo na gestão pública<ul style="list-style-type: none">– Criar um processo de avaliação de políticas públicas com foco no resultado– Rever os processos licitatórios e de contratação para que resultados finalísticos sejam incorporados nas avaliações– Rever o papel de órgãos de controle, garantindo foco na avaliação do resultado de decisões, sem questionamento do mérito de organizações/decisores
Sistema com foco na entrega	<ol style="list-style-type: none">11 Definir um órgão responsável e uma dinâmica de acompanhamento para metas prioritárias no governo federal



ENGAJAMENTO DO CIDADÃO

Pesquisa inédita com cidadãos focada em "trade-offs" mostra que Saúde, Segurança, Justiça e Sistema Político são áreas de maior insatisfação

Percentual de indivíduos

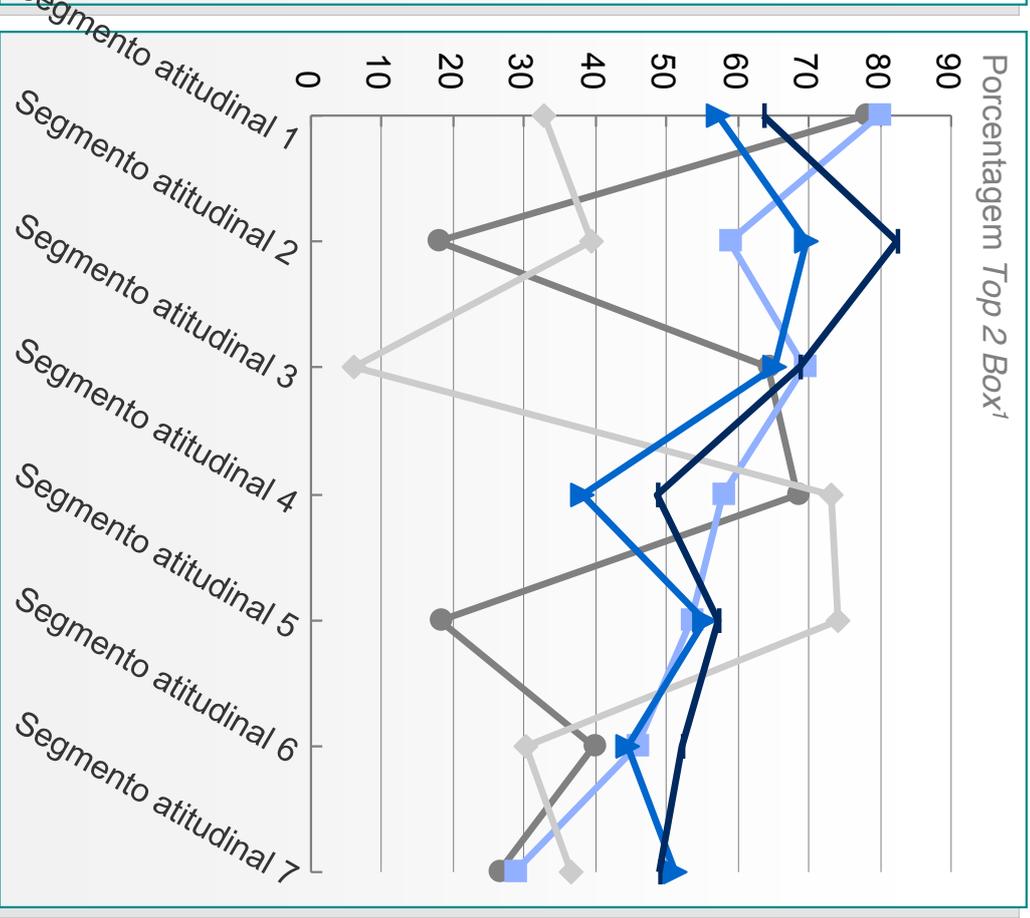
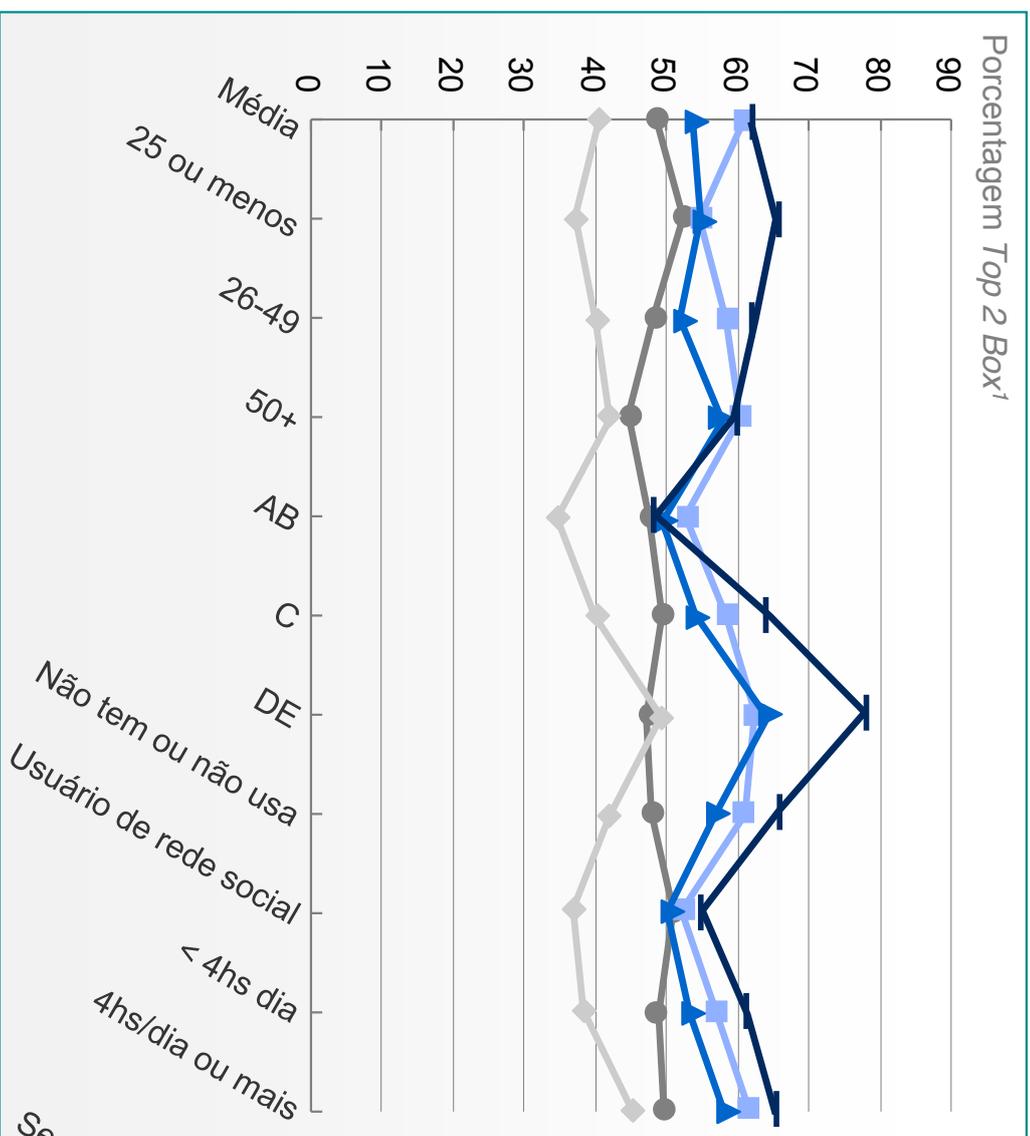


1 Em um exercício de *tradeoffs* repetido 12 vezes para cada respondente, item selecionado com mais frequência como mais importante

2 Em um exercício de avaliação com escala de 6 pontos, área classificada como péssima (pior nota)

Segmentação baseada em "causas" e valores identifica a existência de 7 segmentos na população - renda, raça e região geográfica passam a ser fatores menos diferenciadores

- Custo expressar minhas opiniões sobre política para meus amigos e familiares
- Faço questão de votar porque acredito que o voto é uma forma importante de contribuir para a mudança do Brasil
- ◆ Acredito que a pena de morte é a melhor punição para pessoas que cometem crimes graves
- ▲ Acredito que meus filhos ou netos viverão em um Brasil muito melhor do que o que vivemos hoje
- Acredito que programas sociais como o Bolsa Família são muito importantes mesmo que eles signifiquem um alto gasto para o Governo

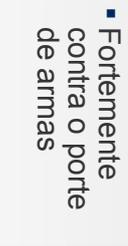
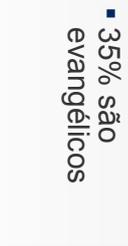
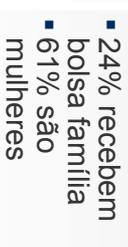
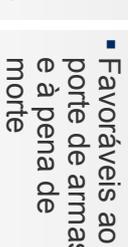
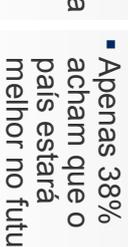
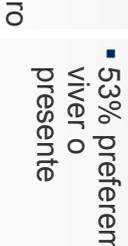
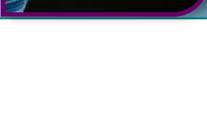
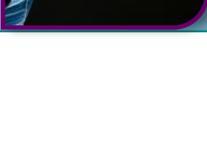


1 "Concorda" ou "concorda totalmente" (em escala de 6 pontos; "concorda em parte" não contabiliza)

FONTE: Pesquisa Ipsos território nacional, n = 2.092

Quem são os brasileiros¹ e quais são suas atitudes

[NÃO EXAUSTIVO]

Segmento atitudinal	1	2	3	4	5	6	7						
	 <p>Lado bom da vida</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Felizes em viver no Brasil 	 <p>País de família satisfeitos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Satisfeitos com o Brasil 	 <p>Otimistas em ascensão</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Otimistas em relação ao futuro 	 <p>Críticos descrentes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Insatisfeitos e pessimistas sobre o futuro 	 <p>Viver o momento</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nem otimistas nem pessimistas 	 <p>Manifestantes universitários</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pessimistas em relação ao futuro 	 <p>Céticos tradicionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Menos satisfeitos com suas vidas que a média 						
	 <p>Engajamento em ideias políticas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Se mantêm informado e discutem temas políticos 	 <p>Engajamento em ações sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Se engajam em causas nas quais acreditam 	 <p>Porte de armas e pena de morte</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortemente contra o porte de armas 	 <p>Outras características</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 35% são evangélicos ▪ 24% recebem bolsa família ▪ 61% são mulheres 	 <p>Renda familiar vs. média</p>	 <p>Percentual da população</p>	 <p>Lado bom da vida</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Se mantêm informado e discutem temas políticos 	 <p>País de família satisfeitos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não se interessam por política 	 <p>Otimistas em ascensão</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Discutem temas políticos 	 <p>Críticos descrentes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Se mantêm informados e discutem temas políticos 	 <p>Viver o momento</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não se interessam por política 	 <p>Manifestantes universitários</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não se interessam por política 	 <p>Céticos tradicionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não se interessam por política
	 <p>Porte de armas e pena de morte</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortemente contra o porte de armas 	 <p>Outras características</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não costumam doar fundos para ONGs 	 <p>Renda familiar vs. média</p>	 <p>Percentual da população</p>	 <p>Lado bom da vida</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não costumam doar fundos para ONGs 	 <p>País de família satisfeitos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não se envolvem em uma revolução para mudar o país 	 <p>Otimistas em ascensão</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não costumam doar fundos para ONGs 	 <p>Críticos descrentes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não se envolvem em uma revolução para mudar o país 	 <p>Viver o momento</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aceitariam os riscos de uma revolução para mudar o país 	 <p>Manifestantes universitários</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Se engajam em causas nas quais acreditam 	 <p>Céticos tradicionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não costumam doar fundos para ONGs 		
	 <p>Outras características</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortemente contra a pena de morte e o porte de armas 	 <p>Renda familiar vs. média</p>	 <p>Percentual da população</p>	 <p>Lado bom da vida</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Favoráveis ao porte de armas e à pena de morte 	 <p>País de família satisfeitos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apenas 38% acham que o país estará melhor no futuro 	 <p>Otimistas em ascensão</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Favoráveis à pena de morte e contrários ao porte de armas 	 <p>Críticos descrentes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Favoráveis à pena de morte e contrários ao porte de armas 	 <p>Viver o momento</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 53% preferem viver o presente 	 <p>Manifestantes universitários</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 25% participaram das manifestações 	 <p>Céticos tradicionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apenas 5% participaram das manifestações 			
	 <p>Renda familiar vs. média</p>	 <p>Percentual da população</p>	 <p>Lado bom da vida</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortemente contra a pena de morte e o porte de armas 	 <p>País de família satisfeitos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 63% acham que a economia melhorou nos últimos 5 anos 	 <p>Otimistas em ascensão</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Favoráveis à pena de morte e contrários ao porte de armas 	 <p>Críticos descrentes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Favoráveis ao porte de armas e contrários à pena de morte 	 <p>Viver o momento</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 91% preferem viver o presente 	 <p>Manifestantes universitários</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 124% participaram das manifestações 	<p>Céticos tradicionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 100% participaram das manifestações 				
	 <p>Porte de armas e pena de morte</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortemente contra a pena de morte e o porte de armas 	 <p>Outras características</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 97% acham que a economia melhorou nos últimos 5 anos 	 <p>Renda familiar vs. média</p>	 <p>Percentual da população</p>	 <p>Lado bom da vida</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Favoráveis ao porte de armas e à pena de morte 	 <p>País de família satisfeitos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apenas 38% acham que o país estará melhor no futuro 	 <p>Otimistas em ascensão</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Favoráveis à pena de morte e contrários ao porte de armas 	 <p>Críticos descrentes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Favoráveis ao porte de armas e contrários à pena de morte 	 <p>Viver o momento</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 105% preferem viver o presente 	<p>Manifestantes universitários</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 12% participaram das manifestações 	<p>Céticos tradicionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 100% participaram das manifestações 		
	 <p>Outras características</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 63% acham que a economia melhorou nos últimos 5 anos 	 <p>Renda familiar vs. média</p>	 <p>Percentual da população</p>	 <p>Lado bom da vida</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Favoráveis ao porte de armas e à pena de morte 	 <p>País de família satisfeitos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apenas 38% acham que o país estará melhor no futuro 	 <p>Otimistas em ascensão</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Favoráveis à pena de morte e contrários ao porte de armas 	 <p>Críticos descrentes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Favoráveis ao porte de armas e contrários à pena de morte 	<p>Viver o momento</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 91% preferem viver o presente 	<p>Manifestantes universitários</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 12% participaram das manifestações 	<p>Céticos tradicionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 100% participaram das manifestações 			
	 <p>Renda familiar vs. média</p>	 <p>Percentual da população</p>	 <p>Lado bom da vida</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortemente contra a pena de morte e o porte de armas 	 <p>País de família satisfeitos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 63% acham que a economia melhorou nos últimos 5 anos 	 <p>Otimistas em ascensão</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Favoráveis à pena de morte e contrários ao porte de armas 	<p>Críticos descrentes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Favoráveis ao porte de armas e contrários à pena de morte 	<p>Viver o momento</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 97% preferem viver o presente 	<p>Manifestantes universitários</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 12% participaram das manifestações 	<p>Céticos tradicionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 105% participaram das manifestações 				
	 <p>Porte de armas e pena de morte</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortemente contra a pena de morte e o porte de armas 	 <p>Outras características</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 63% acham que a economia melhorou nos últimos 5 anos 	 <p>Renda familiar vs. média</p>	 <p>Percentual da população</p>	 <p>Lado bom da vida</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Favoráveis ao porte de armas e à pena de morte 	 <p>País de família satisfeitos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apenas 38% acham que o país estará melhor no futuro 	<p>Otimistas em ascensão</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Favoráveis à pena de morte e contrários ao porte de armas 	<p>Críticos descrentes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Favoráveis ao porte de armas e contrários à pena de morte 	<p>Viver o momento</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 97% preferem viver o presente 	<p>Manifestantes universitários</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 12% participaram das manifestações 	<p>Céticos tradicionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 105% participaram das manifestações 		

¹ População adulta 16-85 anos

Fonte: Pesquisa Ipsos território nacional, n = 2.092



Tatiana Ribeiro

tatiana@mbc.org.br

61 3329 2111

Movimento Brasil Competitivo

www.mbc.org.br